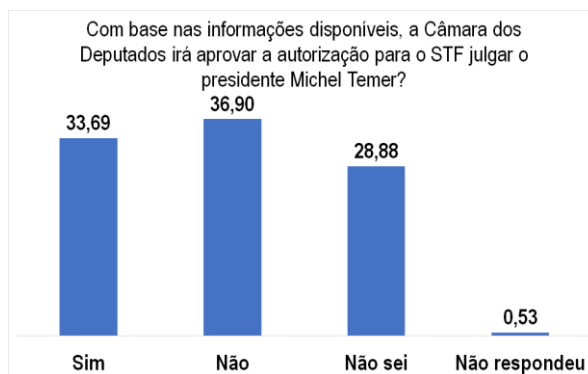


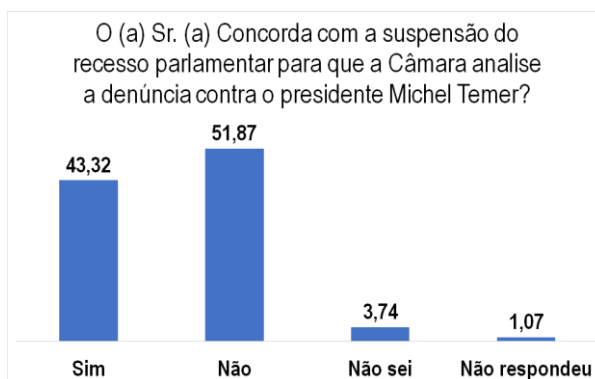
## Pesquisa Arko: Câmara dividida sobre autorização para investigar o presidente

- Deputados estão divididos sobre a denúncia contra o presidente Michel Temer: 36,90% acham que a Câmara não irá autorizar; e 33,69% pensam o contrário;
- A maioria quer o recesso parlamentar (51,87%);
- 45,45% acham que a base está disposta a rejeitar as denúncias contra Temer, mesmo que sejam fatiadas;
- Percentual significativo considera as alegações da PGR consistentes (48,66%);
- Maioria expressiva não concorda com os termos da delação da JBS com a PGR (73,26%);
- 78,61% não acreditam que haja espaço para votar a Previdência.

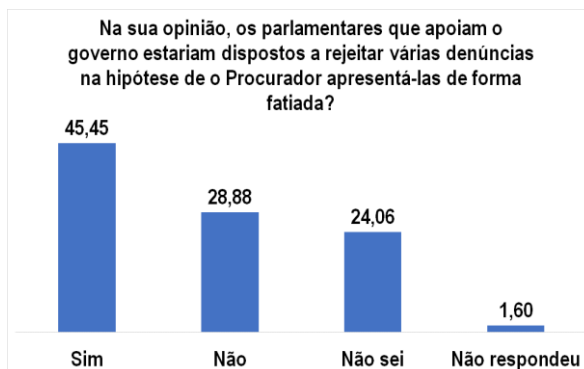
Os deputados estão divididos a respeito da aprovação, por parte da Câmara, da autorização do Supremo Tribunal Federal para que a instituição julgue o presidente Michel Temer por crime de corrupção passiva, conforme denúncia da Procuradoria-Geral da República. É o que revela pesquisa da **Arko Advice** feita com 187 deputados de 25 partidos políticos. O levantamento foi realizado entre os dias 26 de junho e 6 de julho.



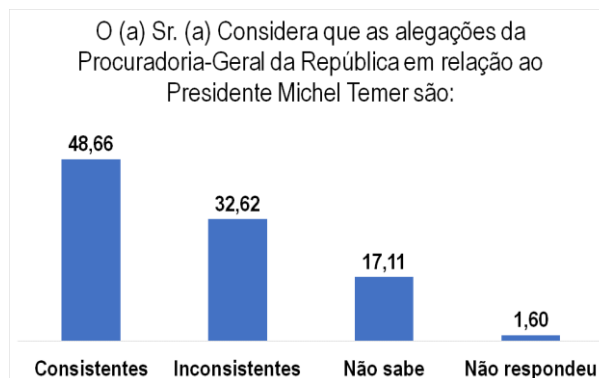
Para 36,90%, a Câmara não irá aprovar a denúncia contra o presidente. Os que pensam diferente somam 33,69%. Para aprovar a denúncia em plenário, são necessários 342 votos.



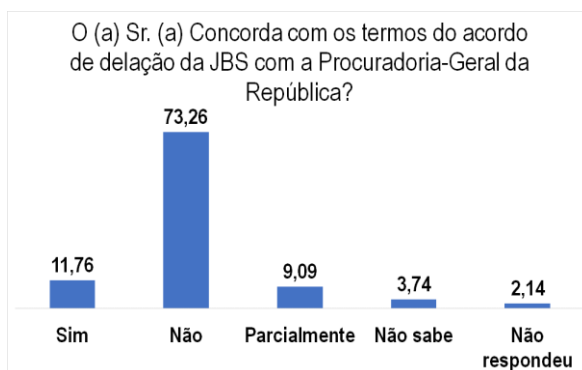
A maioria dos entrevistados (51,87%) não concorda com a suspensão do recesso parlamentar de julho para analisar a denúncia. As férias dos deputados começam a partir do dia 18 de julho, desde que a Lei de Diretrizes Orçamentárias seja aprovada. É possível que o governo “segure” a votação da LDO, os trabalhos sejam prorrogados por alguns dias e haja um recesso “branco”.



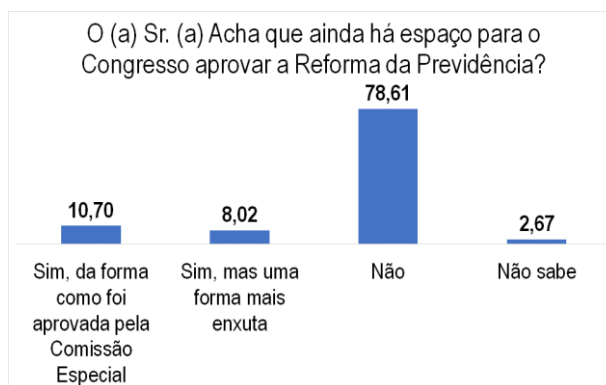
A estratégia do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, de enviar denúncias separadas contra o presidente, pode não surtir o efeito esperado: 45,45% acreditam que os parlamentares estão dispostos a rejeitar as denúncias mesmo que sejam fatiadas (45,45%).



Embora seja maior o percentual daqueles que acham que a Câmara não irá autorizar a abertura de processo contra Temer, é alto o daqueles que acreditam que a denúncia da PGR é consistente (48,66%).



A grande maioria dos deputados (73,26%) não concorda com os termos do acordo da delação entre a JBS e a Procuradoria. A avaliação é que o acordo foi extremamente benéfico para a empresa e seus executivos.



Com relação à aprovação da Reforma da Previdência, os deputados estão altamente pessimistas: 78,61% acreditam não haver espaço para aprová-la. Isso mostra que, superada a denúncia, o presidente Michel Temer terá grande dificuldade de avançar com a reforma. Terá que reabrir as negociações e, certamente, reduzir o seu escopo.